

**Agenda Econômica**[Fluxo cambial de julho - BACEN](#)[IPCA e INPC de julho - IBGE](#)[IPC-S capitais primeira semana de agosto - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Bahia e Piauí apresentaram saldo positivo de geração de empregos no primeiro semestre de 2017, enquanto Pernambuco criou postos de trabalho em junho**

*“O saldo positivo de postos de trabalho em Pernambuco foi decorrente, principalmente, em razão do bom desempenho da Indústria de Transformação (+1.566), com destaque para a Indústria de Produtos Alimentícios e Bebidas (+1.862), seguido pela Agropecuária (+1.380), Comércio (+379) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+100)”*

O Nordeste finalizou o primeiro semestre de 2017 com eliminação de 96.330 postos de trabalho, resultado do total dos 987.880 admitidos e os 1.084.210 demitidos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Setorialmente, apenas a **Administração Pública** (+3.292 postos) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+2.782 postos) apresentaram geração de emprego com carteira assinada no acumulado do ano. A **Indústria de Transformação** (-53.520 postos) foi o setor que mais perdeu profissionais, seguido pelo **Comércio** (-24.672 postos) e **Construção Civil** (-14.330 postos), conforme dados da Tabela 1.

No entanto, a partir do mês de maio de 2017, apesar do saldo negativo no acumulado de 2017, a Região vem apresentando geração de emprego.

Em maio de 2017, mesmo que modesto, foram criados 372 postos com carteira assinada na Região, resultado dos 163.466 admitidos contra os 163.094 demitidos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho (Tabela 2).

Já a movimentação de empregos para o mês de junho de 2017 mostra uma retomada, ainda modesta, na geração de empregos na Região, com saldo positivo de **4.981** postos de trabalho. Desta forma, o Nordeste configura a terceira região que mais gera empregos formais no País. Enquanto isso, o Sudeste (+9.273 postos) lidera na formação de novos postos de trabalho, com incremento de 9.273 empregos, seguido pelo Centro-Oeste (+8.340 postos) e Norte (+1.847 postos). Apenas o Sul registrou perda de empregos formais, com redução de 14.620 postos, conforme especificado na Tabela 2.

O resultado positivo em junho na Região foi impulsionado pelos setores da **Agropecuária** (+2.839 postos), **Indústria de Transformação** (+2.722 postos) e **Comércio** (+981 postos). Apenas a **Construção Civil** (-1.840 postos) e a **Extrativa Mineral** (-36 postos) seguem com redução do quadro de empregos com carteira assinada.

Quanto ao recorte para Unidades Federativas, com exceção Bahia (+6.146 postos) e Piauí (+1.272 postos), todos os estados da Região acumularam saldo negativo no primeiro semestre de 2017, conforme especificado na Tabela 3. O bom resultado na Bahia foi em decorrência do aumento nível de emprego dos setores da **Agropecuária**, com criação de 8.118 postos de trabalho, seguido pela **Indústria de Transformação** (+3.330

postos), **Administração Pública** (+2.946 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+1.614 postos) e **Serviços** (+217 postos). Já no Piauí, o saldo positivo no primeiro semestre de 2017 deriva, principalmente, em razão do desempenho favorável de **Serviços** (+ 2.102 postos), **Agropecuária** (+898 postos) e **Indústria de Transformação** (+310 postos).

Todavia, em junho de 2017, verificou-se uma nítida melhoria na formação de novos postos de trabalho em todos os estados da Região, com exceção da Bahia (-1.290 postos) e Alagoas (-156 postos). Essa tendência positiva na Região foi acompanhada pelos seguintes estados no mês de junho desse ano: **Pernambuco** (+2.726 postos), **Maranhão** (+1.531 postos), **Piauí** (+712 postos) e **Sergipe** (+634 postos), conforme especificado na Tabela 2.

Depois de dois anos apresentando saldo negativo no mês de junho, como mostra o Gráfico 1, **Pernambuco** registrou o maior crescimento de empregos formais em junho de 2017 na Região, geração de 2.726 postos de trabalho. O saldo positivo de postos de trabalho foi decorrente, principalmente, do favorável desempenho da **Indústria de Transformação** (+1.566), com destaque para a **Indústria de Produtos Alimentícios e Bebidas** (+1.862), seguido pela **Agropecuária** (+1.380), **Comércio** (+379) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+100), conforme especificado na Tabela 3. No recorte para os municípios, Petrolina (+1.141), Vicência (+694), Caruaru (+365), Sirinhaem (+359) e Santa Cruz do Capibaribe (+105) registraram os maiores saldos positivos no período em análise. Enquanto isso, Olinda (-370), Cabo de Santo Agostinho (-206 postos), Paulista (-116 postos), Recife (-114 postos) e Ipojuca (-112 postos) apresentaram as maiores perdas de emprego formal. Vale registrar que o conjunto de municípios da Região Metropolitana de Recife finalizou o mês de junho de 2017 com redução de 792 postos de trabalho, enquanto o total dos municípios do interior de Pernambuco, com mais de 30 mil habitantes, respondeu com a criação de 2.495 empregos formais.

Dados de movimentação de admitidos e demitidos por atividade econômica dos demais estados da Região estão detalhados da seguinte forma: Maranhão (Tabela 4), Piauí (Tabela 5), Sergipe (Tabela 6), Rio Grande do Norte (Tabela 7), Paraíba (Tabela 8), Ceará (Tabela 9), Alagoas (Tabela 10) e Bahia (11).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

## Análise e Perspectivas

**Bahia e Piauí apresentaram saldo positivo de geração de empregos no primeiro semestre de 2017, enquanto Pernambuco criou postos de trabalho em junho**

Tabela 1 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por setor da atividade econômica

SETORES	Maio de 2017			Junho de 2017			Primeiros Semestre de 2017		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Agropecuária	14.994	9.915	5.079	13.732	10.893	2.839	68.886	76.172	-7.286
Indústria de Transformação	23.259	23.306	-47	23.697	20.975	2.722	130.171	183.691	-53.520
Comércio	38.867	43.078	-4.211	40.771	39.790	981	236.855	261.527	-24.672
Serviços	63.248	63.319	-71	61.065	60.943	122	409.148	410.307	-1.159
S. I. U. P <sup>(1)</sup>	1.697	934	763	1.454	1.339	115	10.605	7.823	2.782
Administração Pública	787	577	210	439	361	78	6.678	3.386	3.292
Extrativa Mineral	451	636	-185	468	504	-36	2.627	4.064	-1.437
Construção Civil	20.163	21.329	-1.166	19.100	20.940	-1.840	122.910	137.240	-14.330
<b>NORDESTE</b>	<b>163.466</b>	<b>163.094</b>	<b>372</b>	<b>160.726</b>	<b>155.745</b>	<b>4.981</b>	<b>987.880</b>	<b>1.084.210</b>	<b>-96.330</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 2 – Brasil, Regiões e Unidades Federativas do Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados

Área Geográfica	Maio de 2017			Junho de 2017			Primeiro Semestre de 2017		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
<b>Norte</b>	<b>50.466</b>	<b>51.490</b>	<b>-1.024</b>	<b>50.936</b>	<b>49.089</b>	<b>1.847</b>	<b>308.742</b>	<b>321.155</b>	<b>-12.413</b>
<b>Nordeste</b>	<b>163.466</b>	<b>163.094</b>	<b>372</b>	<b>160.726</b>	<b>155.745</b>	<b>4.981</b>	<b>987.880</b>	<b>1.084.210</b>	<b>-96.330</b>
Pernambuco	29.991	30.186	-195	30.600	27.874	2.726	179.727	211.160	-31.433
Maranhão	12.589	11.807	782	12.271	10.740	1.531	70.348	74.581	-4.233
Piauí	7.517	6.681	836	8.500	7.788	712	47.696	46.424	1.272
Sergipe	6.695	6.828	-133	7.474	6.840	634	41.115	46.834	-5.719
Rio Grande do Norte	11.730	11.932	-202	11.944	11.491	453	70.837	75.641	-4.804
Paraíba	8.808	9.399	-591	8.751	8.513	238	55.665	65.805	-10.140
Ceará	29.761	32.701	-2.940	31.217	31.084	133	188.901	203.387	-14.486
Alagoas	7.056	7.207	-151	6.610	6.766	-156	40.442	73.375	-32.933
Bahia	49.319	46.353	2.966	43.359	44.649	-1.290	293.149	287.003	6.146
<b>Sudeste</b>	<b>661.310</b>	<b>622.619</b>	<b>38.691</b>	<b>622.305</b>	<b>613.032</b>	<b>9.273</b>	<b>3.885.042</b>	<b>3.817.628</b>	<b>67.414</b>
<b>Sul</b>	<b>246.190</b>	<b>256.785</b>	<b>-10.595</b>	<b>228.160</b>	<b>242.780</b>	<b>-14.620</b>	<b>1.592.791</b>	<b>1.546.129</b>	<b>46.662</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>121.001</b>	<b>114.192</b>	<b>6.809</b>	<b>119.803</b>	<b>111.463</b>	<b>8.340</b>	<b>748.834</b>	<b>686.809</b>	<b>62.025</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.242.433</b>	<b>1.208.180</b>	<b>34.253</b>	<b>1.181.930</b>	<b>1.172.109</b>	<b>9.821</b>	<b>7.523.289</b>	<b>7.455.931</b>	<b>67.358</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

## Análise e Perspectivas

**Bahia e Piauí apresentaram saldo positivo de geração de empregos no primeiro semestre de 2017, enquanto Pernambuco criou postos de trabalho em junho**

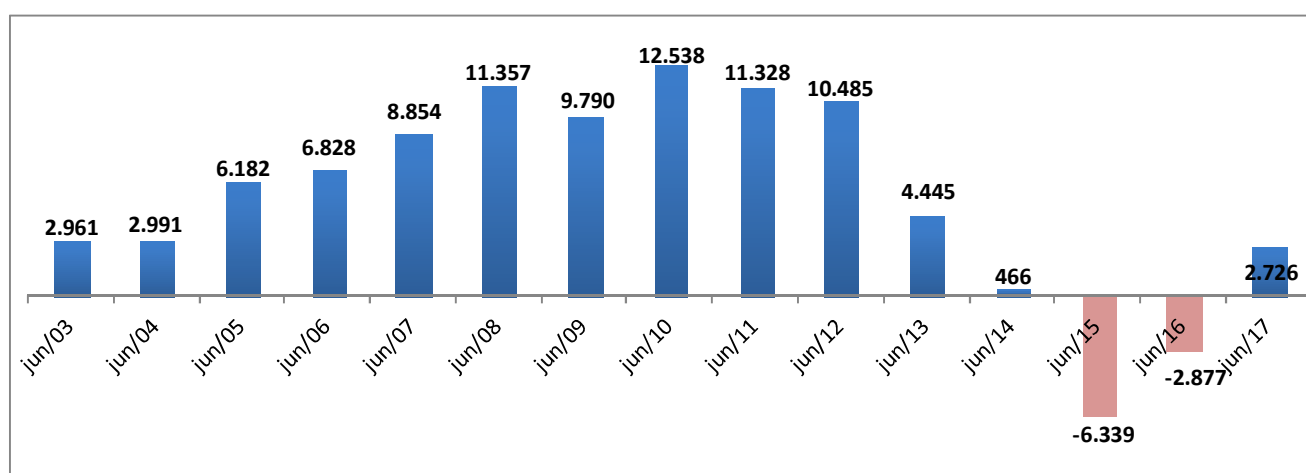
Tabela 3 – Pernambuco: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	5.682	4.116	1.566	0,80	26.170	42.071	-15.901	-7,44
Agropecuária	2.773	1.393	1.380	2,96	12.075	16.369	-4.294	-8,24
Comércio	7.470	7.091	379	0,13	42.636	46.897	-4.261	-1,44
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	326	226	100	0,52	2.308	2.125	183	0,96
Extrativa Mineral	21	30	-9	-0,45	115	220	-105	-5,04
Administração Pública	26	36	-10	-0,03	197	154	43	0,11
Serviços	11.495	11.625	-130	-0,02	77.369	81.671	-4.302	-0,76
Construção Civil	2.807	3.357	-550	-0,75	18.857	21.653	-2.796	-3,68
<b>PERNAMBUCO</b>	<b>30.600</b>	<b>27.874</b>	<b>2.726</b>	<b>0,22</b>	<b>179.727</b>	<b>211.160</b>	<b>-31.433</b>	<b>-2,49</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Gráfico 1 – Pernambuco - Evolução do saldo de emprego formal - 2003 a 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 4 – Maranhão: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	2.298	1.431	867	1,94	10.950	12.156	-1.206	-2,55
Agropecuária	1.776	1.011	765	3,51	7.433	6.574	859	3,95
Indústria de Transformação	1.005	883	122	0,32	5.870	6.604	-734	-1,87
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	73	51	22	0,36	505	407	98	1,64
Serviços	3.726	3.717	9	0,00	25.434	24.666	768	0,40
Administração Pública	31	28	3	0,02	337	268	69	0,35
Extrativa Mineral	36	35	1	0,07	108	224	-116	-7,60
Comércio	3.326	3.584	-258	-0,18	19.711	23.682	-3.971	-2,69
<b>MARANHÃO</b>	<b>12.271</b>	<b>10.740</b>	<b>1.531</b>	<b>0,33</b>	<b>70.348</b>	<b>74.581</b>	<b>-4.233</b>	<b>-0,89</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## Análise e Perspectivas

**Bahia e Piauí apresentaram saldo positivo de geração de empregos no primeiro semestre de 2017, enquanto Pernambuco criou postos de trabalho em junho**

Tabela 5 – Piauí: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	3.364	2.829	535	0,43	19.479	17.377	2.102	1,69
Agropecuária	733	393	340	3,85	3.035	2.137	898	10,85
Indústria de Transformação	965	631	334	1,20	4.562	4.252	310	1,11
Extrativa Mineral	34	17	17	2,36	154	160	-6	-0,81
Comércio	2.216	2.211	5	0,01	12.650	12.928	-278	-0,33
Administração Pública	1	1	0	0,00	7	19	-12	-0,10
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	47	68	-21	-0,44	484	335	149	3,17
Construção Civil	1.140	1.638	-498	-1,99	7.325	9.216	-1.891	-7,14
<b>PIAUI</b>	<b>8.500</b>	<b>7.788</b>	<b>712</b>	<b>0,25</b>	<b>47.696</b>	<b>46.424</b>	<b>1.272</b>	<b>0,44</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 6 – Sergipe: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	1.778	927	851	2,05	7.269	9.143	-1.874	-4,24
Serviços	2.833	2.740	93	0,07	17.477	17.034	443	0,33
Agropecuária	308	220	88	0,95	1.173	3.664	-2.491	-21,07
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	223	182	41	0,74	1.294	486	808	16,93
Comércio	1.663	1.669	-6	-0,01	9.090	10.108	-1.018	-1,62
Administração Pública	16	29	-13	-0,12	158	358	-200	-1,91
Extrativa Mineral	10	45	-35	-1,18	69	235	-166	-5,36
Construção Civil	643	1.028	-385	-1,85	4.585	5.806	-1.221	-5,60
<b>SERGIPE</b>	<b>7.474</b>	<b>6.840</b>	<b>634</b>	<b>0,22</b>	<b>41.115</b>	<b>46.834</b>	<b>-5.719</b>	<b>-1,96</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 7 – Rio Grande do Norte: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	1.162	453	709	5,07	3.444	6.315	-2.871	-16,44
Indústria de Transformação	1.656	1.465	191	0,33	8.114	10.098	-1.984	-3,29
Comércio	2.903	2.811	92	0,08	17.166	18.416	-1.250	-1,10
Serviços	4.664	4.595	69	0,04	30.950	28.498	2.452	1,33
Administração Pública	18	13	5	0,07	153	67	86	1,20
Extrativa Mineral	94	130	-36	-0,52	473	1.041	-568	-7,66
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	56	128	-72	-1,16	437	528	-91	-1,46
Construção Civil	1.391	1.896	-505	-1,58	10.100	10.678	-578	-1,80
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>11.944</b>	<b>11.491</b>	<b>453</b>	<b>0,11</b>	<b>70.837</b>	<b>75.641</b>	<b>-4.804</b>	<b>-1,12</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## Análise e Perspectivas

**Bahia e Piauí apresentaram saldo positivo de geração de empregos no primeiro semestre de 2017, enquanto Pernambuco criou postos de trabalho em junho**

Tabela 8 – Paraíba: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	2.679	2.142	537	0,53	16.046	16.183	-137	-0,14
Agropecuária	370	184	186	1,95	1.304	4.992	-3.688	-27,50
Serviços	3.409	3.259	150	0,10	21.941	22.115	-174	-0,11
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	82	73	9	0,12	500	430	70	0,96
Extrativa Mineral	11	10	1	0,08	89	93	-4	-0,31
Administração Pública	1	3	-2	-0,02	3	11	-8	-0,08
Construção Civil	1.208	1.411	-203	-0,57	8.976	8.900	76	0,22
Indústria de Transformação	991	1.431	-440	-0,63	6.806	13.081	-6.275	-8,29
<b>PARAÍBA</b>	<b>8.751</b>	<b>8.513</b>	<b>238</b>	<b>0,06</b>	<b>55.665</b>	<b>65.805</b>	<b>-10.140</b>	<b>-2,54</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 9 – Ceará: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	768	522	246	1,04	3.645	4.968	-1.323	-5,24
Comércio	7.604	7.455	149	0,06	43.770	50.446	-6.676	-2,58
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	293	159	134	1,63	1.173	1.028	145	1,75
Serviços	13.179	13.148	31	0,01	82.663	84.792	-2.129	-0,43
Extrativa Mineral	54	53	1	0,04	271	471	-200	-6,70
Construção Civil	3.816	3.875	-59	-0,08	22.718	24.071	-1.353	-1,70
Administração Pública	52	139	-87	-0,13	977	590	387	0,58
Indústria de Transformação	5.451	5.733	-282	-0,12	33.684	37.021	-3.337	-1,40
<b>CEARÁ</b>	<b>31.217</b>	<b>31.084</b>	<b>133</b>	<b>0,01</b>	<b>188.901</b>	<b>203.387</b>	<b>-14.486</b>	<b>-1,24</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 10 – Alagoas: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	1.264	867	397	0,79	4.365	31.420	-27.055	-35,26
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	58	34	24	0,47	255	449	-194	-3,61
Extrativa Mineral	14	16	-2	-0,25	71	112	-41	-4,92
Administração Pública	9	14	-5	-0,04	32	51	-19	-0,15
Agropecuária	117	122	-5	-0,06	1.062	3.556	-2.494	-22,42
Comércio	1.829	1.936	-107	-0,13	11.122	12.917	-1.795	-2,11
Construção Civil	696	895	-199	-0,74	5.486	6.285	-799	-2,92
Serviços	2.623	2.882	-259	-0,19	18.049	18.585	-536	-0,39
<b>ALAGOAS</b>	<b>6.610</b>	<b>6.766</b>	<b>-156</b>	<b>-0,05</b>	<b>40.442</b>	<b>73.375</b>	<b>-32.933</b>	<b>-9,21</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## Análise e Perspectivas

**Bahia e Piauí apresentaram saldo positivo de geração de empregos no primeiro semestre de 2017, enquanto Pernambuco criou postos de trabalho em junho**

Tabela 11 – Bahia: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Junho de 2017				Primeiro Semestre de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	11.081	10.891	190	0,04	64.664	69.950	-5.286	-1,23
Administração Pública	285	98	187	0,41	4.814	1.868	2.946	6,73
Extrativa Mineral	194	168	26	0,20	1.277	1.508	-231	-1,70
Indústria de Transformação	4.905	4.922	-17	-0,01	33.331	30.001	3.330	1,53
S. I. U. P. <sup>(1)</sup>	296	418	-122	-0,58	3.649	2.035	1.614	8,38
Construção Civil	5.101	5.409	-308	-0,26	33.913	38.475	-4.562	-3,65
Serviços	15.772	16.148	-376	-0,05	115.786	115.569	217	0,03
Agropecuária	5.725	6.595	-870	-0,83	35.715	27.597	8.118	8,41
<b>BAHIA</b>	<b>43.359</b>	<b>44.649</b>	<b>-1.290</b>	<b>-0,08</b>	<b>293.149</b>	<b>287.003</b>	<b>6.146</b>	<b>0,36</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.